



INTRODUÇÃO

O Serviço de Finanças da CEDAP tem a responsabilidade da aplicação dos recursos destinados pela Instituição, tanto os originários do Tesouro quanto os provenientes das rendas internas, através da seção de Orçamento, Contabilidade e da seção de Tesouraria e Rendas Internas.

Os quadros demonstrativos dos recursos aplicados, em si, permitem uma análise detalhada do movimento financeiro da CEDAP.

RELATÓRIO

ATIVIDADES DO SERVIÇO DE FINANÇAS

1.- Os recursos provenientes do Tesouro, classificados como 3111, de destinação às despesas variáveis do pessoal (diárias e substituições de chefia) reajustados apenas em 1984 em relação ao ano de 1983, foram extremamente limitadas à manutenção da rotina de pessoal nesta área. Necessita de um maior correção para 1985, pois prejudica o aumento normal e mínimo da CEDAP nessa rubrica.

2.- Relativamente ao ano de 1985, os recursos destinados a outros custeios e capital, provenientes do Tesouro, sofreram um reajuste de apenas 0%, por seguir acompanhado os índices inflacionários do ano. Consequentemente houve uma transferência da manutenção das atividades administrativas de outros deixando de existir muitas das maiores necessidades da CEDAP.

Para se facilitar tal despesa, os recursos destinados ao pagamento de serviços elétricos, telefônicos e outros desta natureza, (3132), no montante de Cr\$ 59.000.000, cobriram as despesas com energia elétrica, que somaram em 84 a importância de Cr\$ 54.452.283.

Extremamente deficientes, foram também os recursos destinados a materiais de consumo (3120) reajustados apenas em 30% em relação a 1983. Da mesma forma, o que refere a material permanente (3120) que contemplou apenas 60% do montante destinado no ano anterior.

Não isto, num quadro altamente inflacionário da moeda nacional e no presente em que dois novos cursos foram criados na CEDAP, necessitando pela de investimentos para equipar as salas de aulas.

No setor de Rendas Internas, grande esforço foi desenvolvido para se aumentar a produção e desta forma surgir, em parte, a defasagem gerada pelas poucas recursos do Tesouro. Resultou assim um acréscimo de 378% em relação ao ano anterior, sem contar cerca de Cr\$ 120.000.000 produzidas internamente e cobradas principalmente no relatório dos estudantes.

Concluindo, alertamos para a necessidade de se expandir logo ao MEC, no sentido de garantir uma parcela de recursos à CEDAP que sequer possui ainda desenvolvida sua infra estrutura básica de abastecimento de água potável, de esgoto, ou de calçamento.



INTRODUÇÃO

O Serviço de Finanças da CEDAF tem a responsabilidade da aplicação dos recursos captados pela Instituição, tanto os originários do Tesouro quanto as provenientes das rendas internas, através da seção de Orçamento, Contabilidade e da seção de Tesouraria e Rendas Internas.

Os quadros demonstrativos dos recursos aplicados, em anexo, permitem uma análise detalhada do desempenho financeiro da CEDAF.

Vale contudo ressaltar alguns pontos que consideramos oportunos, a saber:

1 - Os recursos provenientes do Tesouro, classificados como 3111.02 destinados às despesas variáveis de pessoal (diárias e substituições de chefia) reajustados apenas em 119% com relação ao ano de 1983, foram extremamente limitantes à manutenção da rotina de pessoal nesta área. Necessita de uma melhor correção para 1985, pois prejudica o andamento normal e mínimo da CEDAF nossa rubrica.

2 - Relativamente ao ano de 1983, os recursos destinados a outros custeios e capital, provenientes do Tesouro, sofreram um reajuste de apenas 62%, nem sequer acompanhado os índices inflacionários do ano. Causaram assim um enorme transtorno na manutenção das atividades administrativas de ensino deixando de suprir muitas das maiores necessidades da CEDAF.

Para se aquilatar tal defasagem, os recursos destinados ao pagamento de serviços elétricos, telefônicos e outros desta natureza, (3132), no montante de Cr\$ 39.000.000 mal cobriram as despesas com energia elétrica, que somaram em 84 a importância de Cr\$ 34.452.263.

Extremamente defasados, foram também os recursos destinados a materiais de consumo (3120) reajustados apenas em 30% com relação a 1983. Da mesma forma, o que refere a material permanente (4120) que contemplou apenas 60% do montante destinado no ano anterior.

Tudo isto, num quadro altamente inflacionários da moeda nacional e no momento em que dois novos cursos foram criados na CEDAF, necessitando pois de investimentos para equipar as salas de aulas.

No setor de Rendas Internas, grande esforço foi desenvolvido para se aumentar a produção e desta forma suprir, em parte, a defasagem gerada pelos poucos recursos do Tesouro. Resultou assim num acréscimo de 378% em relação ao ano anterior, sem contar cerca de Cr\$ 120.000.000 produzidos internamente e consumidos principalmente no refeitório dos estudantes.

Concluindo, alertamos para a premente necessidade de se empenhar junto ao MEC, no sentido de destinar melhor parcela de recursos à CEDAF que sequer possui ainda desenvolvida uma infra estrutura básica de abastecimento de água potável, de esgoto, ou de calçamento.



Comparativo da Receita por Setores, entre os anos 1982, 1983 e 1984.

Receita de Produção	1982	1983	%82/83	1984	%82/83
Vegetal					
- Agronomia	5.579.697,	42.412.481,	661	94.845.241,	123
- Fruticultura	2.589.260,	4.908.353,	90	37.012.387,	654
- Horticultura	336.536,	1.659.611,	394	7.829.927,	317
- Jardinocultura	60.555,	86.600,	44	625.600,	622
- Silvicultura	149.565,	157.070,	6	7.547.605,	4.705
Receita de Produção An. Derivados					
- Apicultura	226.234,	1.179.460,	422	2.870.500,	143
- Avicultura	1.249.153,	4.198.225,	237	12.422.215,	195
- Bovinocultura	455.576,	151.682,	-67	11.845.410,	7.709
- Cunicultura	-	152.160,		212.740,	40
- Equinocultura	75.700,	1.248.300,	1.550	1.653.500,	32
- Piscicultura	240.563,	597.315,	149	419.010,	-29
- Suinocultura	4.132.026,	15.262.527,	270	44.924.180,	194
- Leite	-	5.707.200,		28.582.871,	4.008
Indústria Produção Alimentares					
- Doces de Frutas	7.761,	39.870,	414	130.420,	227
- Defumados	906.167,	5.918.236,	554	23.622.846,	299
- Laticínios	5.076.948,	11.466.185,	126	34.890.227,	204
- Gelo	-	2.160,		2.000,	-7
Indústria Editorial e Gráfica					
- Apostilas	301.684,	881.532,	193	2.241.967,	154
Indústria de Minerais não metálicos					
- Tijolos	4.250,	-	-	-	-0-



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRAL DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DE FLORESTAL
35663 — FLORESTAL — MINAS GERAIS — BRASIL

Serviços Administra- tivos	1982	1983	%82/83	1984	%82/83
- Comissões	21.491,	154.969,	622	18.694.441,	1.197
- Registro Escolar	45.832,	186.380,	307	320.860,	72
- Xerox	87.870,	253.360,	189	514.690,	103
- Franquia Postal	11.295,	-	-	-	-
- Taxa de Piscina	-	-	-	20.000,	-
Serviços Educacionais					
- Carteira Estudante	25.005,	41.135,	65	84.320,	104
- Taxa de Inscrição	527.700,	2.470.000,	369	6.721.500,	172
- Taxa de Matrícula	580.310,	1.487.070,	157	4.025.580,	170
Outros Serviços					
- Energia elétrica	991.815,	1.715.491,	73	4.946.235,	188
- Indeniz. e Rest.	2.567.581,	343.947,	-87	281.380,	-18
- Conserv./Manutenção	5.905,	1.560,	-74	3.650,	133
- Ref. resíduos e suc.	-	89.120,	-	91.710,	3
- Telefonemas	1.194.317,	134.919,	-889	3.185.450,	227
Serviços Agropecuários					
- Clínicas Veterinárias	472	2.500,	430	1.000,	-60
- Abates de animais	129.082,	26.540,	-80	-	-100
Serviços Rep. e Manut. de Instalações					
- Oficina carpint.	-	35.580,	355	160.000,	349
- Maq. Agrícolas	2.800,	66.000,	2.258	162.950,	146
Serviços de Hosp. e Alimentação					
- Refeitório	9.875.920,	15.400.105,	56	41.491.904,	169
- Hotel	3.813.120,	6.344.030,	67	6.914.800,	9
- Alojamento	684.319,	2.907.994,	325	4.645.255,	60
Convênios	2.476.000,	-	-	-	-
Veículos	178.100,	-	-	-	-
Máquinas e Aparelhos	224.500,	-	-	-	-



Comparativo da Receita por Setores, entre os anos de 1982,
1983 e 1984.

- RESUMO -

	1982	1983	%82/83	1984	%83/84
1- Receita de Produção Vegetal	8.715.613	49.224.115	5.64	147.860.760	3.00
2- Receita de Prod. Animal e Derivados	6.379.252	28.496.869	4.46	102.930.426	3.61
3- Indústria de Prod. Alimentar	5.990.876	17.426.451	2.90	58.645.493	3.36
4- Ind. Editorial e Gráfica	301.684	881.532	2.92	2.241.967	2.54
5- Ind. de Minas não metálicos	4.250	-	-	-	-
6- Serviços Adm.	166.488	594.709	3.57	19.549.991	32.87
7- Serviços Educ.	1.133.015	3.998.205	3.52	10.831.400	2.70
8- Outros serviços	4.759.618	2.285.037	0.48	8.508.425	3.72
9- Serviços Agropecuários	129.554	29.040	0,22	1.000	0.03
10- Serviços de Reparos e Manut.de Instalações	2.800	101.580	36.27	322.950	3.17
11- Serv. de Hosp. e alimentação	14.373.359	24.652.129	1,71	53.051.959	2.15
12- Convênios	2.476.000	-	-	-	-
13- Veículos	178.100	-	-	-	-
14- Máquinas e Aparelhos	224.500	-	-	-	-
TOTAL	44.835.109	127.689.667	2.84	403.944.371	3.16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRAL DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DE FLORESTAL
35663 — FLORESTAL — MINAS GERAIS — BRASIL

Comparativo do Balancete da Receita Orçamentária entre os anos 1982/1983/1984.
Mês a Mês, Conforme se Apresenta

Período	1982	1983	% (82/83)	1984	%(83/84)
- Janeiro	849.446,90	2.920.636,00	244	9.644.295,	303
- Fevereiro	947.185,27	5.409.938,00	472	10.942.341,	102
- Março	1.287.496,19	3.769.647,00	193	26.024.744,	590
- Abril	1.620.839,70	5.183.192,00	220	12.122.663,	133
- Maio	3.131.611,74	6.748.649,00	116	15.508.490,	129
- Junho	1.233.136,90	4.762.931,00	287	17.353.898,	264
- Julho	1.759.367,10	5.733.603,00	226	23.140.069,	303
- Agosto	4.814.196,72	11.074.663,00	131	38.809.754,	250
- Setembro	1.862.984,09	6.932.830,00	273	26.949.562,	288
- Outubro	4.791.349,78	43.743.892,00	813	84.958.858,	94
- Novembro	6.429.742,94	19.840.759,00	209	80.985.735,	308
- Dezembro	16.107.258,16	11.568.927,00	-29	57.503.962,	397
Total	44.834.615,49	127.689.667,00	184	403.944.371,	216

Comparativo do Demonstrativo do Orçamento da Despesa nos anos 1982, 1983 e 1984, e suas Respektivas Variações Percentuais .

Fonte de Recursos	Elementos de Despesa	1982			1983			1984		
		Crédito Orçamentário	Crédito Orçamentário	(82/83)	Crédito Orçamentário	Crédito Orçamentário	(83/84)			
00	3111.01	343.775.196,30	720.606.822,00	110	1.881.985.818,	161				
00	3111.02	3.152.237,50	8.138.667,00	159	17.993.412,	119				
00	3.1.1.3	76.211.583,21	156.280.044,00	106	416.988.192,	166				
	Total.....	(423.139.017,01)	(885.025.533,00)	(125)	(2.516.967.422,)	(148,67)				
00	3.1.2.0-(1)	23.430.000,00	69.154.000,00	196	90.000.000,	30				
00	3.1.3.1-(2)	1.000.000,00	4.727.000,00	373	10.000.000,	111				
00	3.1.3.2-(3)	4.758.892,05	26.261.000,00	452	39.000.000,	148				
00	4.1.2.0-(4)	7.570.000,00	16.176.000,00	114	10.000.000,	-38				
	Total.....	(36.758.892,05)	116.518.000,00	(283)	(149.000.000,)	(62)				
		459.897.909,06	1.001.343.533,00	118	2.466.967.422,	146				
70	3.1.2.0	22.198.000,00	61.000.000,00	175	286.000.000,	518				
70	3.1.3.1	116.436,60	5.200.000,00	4.365	3.750.000,	-27				
70	3.1.3.2	8.245.000,00	7.000.000,00	-15	48.699.082,	595				
70	4.1.1.0	-	7.484.000,00	7.482	74.721.724,	898				
70	4.1.2.0	11.090.000,00	21.518.000,00	94	76.000.000,	253				
	Total.....	166.800,00	-	144	489.170.800,	378				
	Convenios.	41.816.236,60	102.200.000,00	144	10.945.000,	490				
		9.244.310,00	1.853.700,00	139	-	-				
	Totais por Fonte de recursos	459.897.904,06	1.001.343.533,00	122	2.466.967.422,	146				
00	Convenios.	41.812.236,60	102.200.000,00	144	489.170.806,	378				
70	Soma	9.244.310,00	1.853.700,00	-398	10.945.000,	490				
		510.958.455,66	1.105.397.233,00	120	2.967.083.228,	168				